

## Condicional IF Else:

Vamos ver o que ele tem de diferente do If?

Agora que já sabemos a importância da condicional e como utilizar o **if**, temos outro desafio.

Você deve ter percebido que quando fazemos um if, nós verificamos uma afirmação e definimos o que acontece caso seja verdadeira. Mas, e se não passar na verificação?

Podemos definir um valor padrão para a condicional que resultou “falso”? Sim! Para isso usamos o comando *else* (do inglês *senão*).

Vejamos essa aplicação em um exemplo prático:

Temos um código que verifica a idade do usuário, e imprime uma mensagem indicando se ele pode dirigir ou não:

```
1  var idade = 17
2
3  if (idade >= 18) {
4      console.log("Você já pode dirigir!")
5  } else {
6      console.log("Ops, você ainda não pode dirigir");
7  }
8
```

Como o valor da variável **idade** é 17, e a condição é que a idade seja **maior ou igual** a 18, a afirmação é falsa, ou seja, ele vai ignorar o primeiro bloco de código (linha 4) e entrar no **else**, que tem outro bloco de código (linha 6).

## Sintaxe if/else

O comando **else** vem para complementar nossa estrutura do **if**. Veja que devemos colocá-lo logo após o fechamento de chaves do **if**, e ele tem o próprio bloco de código, também englobado com chaves:

```
if( condição ) {  
  
    // código que será executada caso a condição seja verdadeira  
  
} else {  
  
    // código que será executado caso a condição seja falsa  
  
}
```

A utilização do **else** não é obrigatória, mas é um comando que temos para ajudar a definir um comportamento padrão. Quando criamos um código, queremos prever o máximo de possibilidades, por exemplo: “e se um usuário colocar um número negativo?; e se o usuário colocar exatamente o número 18, deveria passar na condição?”.

Programar é criar soluções, o código é somente o meio. Pense primeiro no problema que precisa resolver, depois pense numa solução e identifique quais ferramentas/comandos podem te ajudar no processo!